



## LUN YU - CONVERSÇÕES

### CONFÚCIO

#### Capítulo 1

1.1 O Mestre disse: "Aprender algo e colocá-lo em prática no momento certo: não é uma alegria? Receber amigos que vêm de longe: não é um prazer? Não ficar transtornado quando os próprios méritos são ignorados: não é isso a marca distintiva de um cavalheiro?"

1.2 Mestre You disse: "Um homem que respeita seus pais e os mais velhos seria pouco propenso a desafiar seus superiores. Um homem que não é propenso a desafiar seus superiores nunca fomentará uma rebelião. Um cavalheiro estuda as raízes. Uma vez que a raiz está assegurada, o Caminho se revela. Respeitar os pais e os mais velhos é a raiz da humanidade".

1.3 O Mestre disse: "Conversa inteligente e modos afetados raramente são sinais de bondade".

1.4 Mestre Zeng disse: "Examino a mim mesmo três vezes por dia. Ao intervir em favor dos outros, fui digno de confiança? Na relação com meus amigos, fui leal? Pratiquei o que aprendi?"

1.5 O Mestre disse: "Para governar um estado de tamanho médio, é preciso resolver os negócios com dignidade e boa fé; ser econômico e amar todos os homens; mobilizar o povo somente nos momentos certos".

1.6 O Mestre disse: "Em casa, um jovem deve respeitar seus pais; fora de casa, deve respeitar os mais velhos. Deve falar pouco, mas de boa fé; amar todas as pessoas, mas associar-se aos virtuosos. Tendo feito isso, se ainda tiver energia disponível, que estude literatura".

1.7 Zixia disse: "Um homem que valoriza mais a virtude do que a boa aparência, que despende toda a sua energia a serviço de seu pai e de sua mãe, que está disposto a dar a vida por seu soberano, que nas relações com os amigos é fiel à sua palavra, mesmo que alguns digam que não é educado, devo dizer que ele é um homem educado".

1.8 O Mestre disse: "Um cavalheiro destituído de gravidade não tem autoridade e seu estudo será sempre superficial. Um cavalheiro coloca a lealdade e a fidelidade acima de tudo; não se alia aos moralmente inferiores. Quando comete uma falta, não hesita em retificar sua conduta".

1.9 Mestre Zeng disse: "Quando se honram os mortos e a memória dos ancestrais remotos se mantém viva, a virtude de um povo encontra-se em seu apogeu".

1.10 Ziqin perguntou a Zigong: "Quando o Mestre chega a outro país, ele sempre se informa sobre sua política. Ele pede tais informações, ou estas lhe são dadas?" Zigong respondeu: "O Mestre as obtêm sendo afável, bom, cortês, moderado e deferente. O Mestre tem uma maneira de inquirir bastante diferente da de outras pessoas, não é verdade?"

1.11 O Mestre disse: "Quando o pai está vivo, observa as aspirações do filho. Quando o pai está morto, observa as ações do filho. Se, três anos mais tarde, o filho não se desviou do caminho do pai, ele poderá, de fato, ser considerado um filho devotado".

1.12 Mestre You disse: "Ao praticar o ritual, o que mais importa é a harmonia. Foi isso que deu beleza ao Caminho dos antigos reis; que inspirou cada um de seus movimentos, pequenos ou grandes. Mas eles sabiam onde parar: a harmonia não pode ser um fim em si mesma, ela deve sempre estar subordinada ao ritual; de outra forma, não deve ser usada".

1.13 Mestre You disse: "Se tuas promessas estão de acordo com o que é correto, serás capaz de manter tua palavra. Se tua conduta está de acordo com o ritual, serás capaz de manter a vergonha e a desgraça afastada. O melhor apoio provém de nossos próprios parentes".

1.14 O Mestre disse: "Um cavalheiro come sem estufar a barriga; escolhe uma residência sem exigir conforto; é diligente em seu trabalho e prudente na sua fala; busca a companhia dos virtuosos a fim de regular sua própria conduta. De um homem destes, pode-se certamente dizer que ele gosta de aprender".

1.15 Zigong disse: " 'Pobre sem servilismo; rico sem arrogância'. O que dizer disso?" O Mestre disse: Nada mal, mas melhor seria: 'Pobre, mas alegre; rico, mas que tem consideração' ". Zigong disse: "Nos Poemas, está escrito: 'Como cinzelar presas, como esculpir marfim, como talhar jade, como polir pedras'. Não é a mesma idéia?" O Mestre disse: "Ah, pode-se realmente começar a discutir os Poemas contigo! Digo-te uma coisa e consegues representar o resto".

1.16 O Mestre disse: "Não te preocupes se as pessoas não reconhecem teus méritos; preocupa-te se não reconheceres os delas".

## Capítulo 2

2.1 O Mestre disse: "Quem governa pela virtude é como a estrela polar, que permanece imóvel no seu lugar enquanto todas as outras estrelas circulam respeitosamente em torno dela".

2.2 O Mestre disse: "Os trezentos Poemas resumem-se numa única frase: 'Não penses no mal'".

2.3 O Mestre disse: "Guia-o por meio de manobras políticas, contém-no com castigos: o povo se tornará dissimulado e desavergonhado. guia-o pela virtude, contém-no pelo ritual: ele desenvolverá um senso de vergonha e um senso de participação".

2.4 O Mestre disse: "Aos quinze anos, orientei minha mente para aprender. Aos trinta, plantei meus pés firmemente no chão. Aos quarenta, não tinha mais dúvidas. Aos cinquenta, conhecia a vontade do Céu. Aos sessenta, meu ouvido estava sintonizado. Aos setenta, sigo todos os desejos de meu coração sem transgredir nenhuma regra".

2.5 O senhor Meng Yi perguntou sobre piedade filial. O Mestre disse: "Nunca desobedeças". Quando Fan Chi o estava conduzindo em sua carruagem, o Mestre lhe disse: "Meng Yi perguntou-me sobre piedade filial e eu respondi: 'Nunca desobedeças' ". Fan Chi disse: "O que isso significa?" O Mestre disse: "Quando teus pais estão vivos, serve-os de acordo com o ritual. Quando eles morrem, enterra-os de acordo com o ritual, oferece-lhes sacrifícios de acordo com o ritual".

2.6 O senhor Meng Wu perguntou sobre piedade filial. O Mestre disse: "O único momento em que um filho devotado faz seus pais se preocuparem é quando está doente".

2.7 Ziyou perguntou sobre piedade filial. O Mestre disse: "Hoje em dia as pessoas acham que são filhos devotados quando sustentam seus pais. Mas elas também sustentam seus cachorros e cavalos. Se não há respeito, qual é a diferença?"

2.8 Zixia perguntou sobre piedade filial. O Mestre disse: "É a atitude que importa. Se os jovens apenas oferecem seus serviços quando há trabalho para fazer, ou deixam os mais velhos beber e comer quando há vinho e comida, como isso pode ser considerado piedade filial?"

2.9 O Mestre disse: "Posso falar o dia inteiro com Yan Hui - ele nunca levanta nenhuma objeção, parece estúpido. No entanto, observa-o quando está sozinho: suas ações refletem plenamente o que ele aprendeu. Oh não, Hui não é estúpido!"

2.10 O Mestre disse: "Descobre por que um homem age, observa como ele age e examina onde ele encontra sua paz. Haverá algo que ele ainda possa esconder?"

2.11 O Mestre disse: "Quem, ao repassar o velho, descobre o novo é apto para ser professor".

2.12 O Mestre disse: "Um cavalheiro não é um pote".

2.13 Zigong perguntou sobre o verdadeiro cavalheiro. O Mestre disse: "Ele prega apenas o que pratica".

2.14 O Mestre disse: "O cavalheiro considera mais o todo do que as partes. O homem pequeno considera mais as partes do que o todo".

2.15 O Mestre disse: "Estudar sem pensar é fútil. Pensar sem estudar é perigoso".

2.16 O Mestre disse: "Atacar uma questão pelo lado errado - isso é de fato danoso".

2.17 O Mestre disse: "Zilu, vou ensinar-te o que é o conhecimento. Tomar o que sabes pelo que sabes, e o que não sabes pelo que não sabes, isso é conhecimento".

2.18 Zizhang estudava na esperança de obter um cargo oficial. O Mestre disse: "Recolhe muita informação, põe de lado o que é duvidoso, repete cuidadosamente o resto; então, raramente dirás algo errado. Faz muitas observações, deixa de lado o que é suspeito, dedica-te cuidadosamente ao resto; então raramente terás do que te arrepender. Com poucos erros no que dizes e poucos arrependimentos pelo que fazes, tua carreira está garantida".

2.19 O duque Ai perguntou: "O que deveria fazer para conquistar o coração do povo?" Confúcio respondeu: "Promove os homens retos e coloca-os acima dos tortos, e conquistarás o coração do povo. Se promoveres os tortos e os colocares acima dos retos, o povo te negará apoio".

2.20 O senhor Ji Kang perguntou: "O que deveria fazer para tornar o povo respeitoso, leal e zeloso?" O Mestre disse: "Aproxima-te dele com dignidade e ele será respeitoso. Sê, tu mesmo, um bom filho e um pai gentil, e o povo será leal. Promove os bons e educa os incompetentes, e o povo será zeloso".

2.21 Alguém perguntou a Confúcio: "Mestre, por que não estais atuando no governo?" O Mestre disse: "Nos Documentos está escrito: "Basta cultivares a piedade filial e seres gentil com teus irmãos, e estarás contribuindo para a política". Esta também é uma forma de ação política; não é necessário atuar no governo".

2.22 O Mestre disse: "Com um homem que não fosse confiável, eu não saberia o que fazer. Como poderias puxar uma carroça sem uma canga ou uma carruagem sem as varas?"

2.23 Zizhang perguntou: "Podemos prever o futuro daqui a dez gerações?" O Mestre disse: "Yin adotou o ritual de Xia: podemos saber o que desapareceu e o que foi adicionado. Zhou adotou o ritual de Yin: podemos saber o que desapareceu e o que foi adicionado. Se Zhou tiver sucessores, poderemos saber como eles serão, mesmo daqui a centenas de gerações".

2.24 O Mestre disse: "Adorar deuses que não são os nossos é bajulação. Não agir quando a justiça exige é covardia".

### Capítulo 3

3.1 O chefe da família Ji usava oito fileiras de dançarinos nas cerimônias de seu templo ancestral. Confúcio comentou: "Se ele é capaz disso, do que não será capaz?"

3.2 As Três Famílias apresentavam o poema Yong no final de seus sacrifícios ancestrais. O Mestre disse: "Este poema diz: Os senhores feudais estão presentes, O Filho do Céu está sentado em seu trono. Que aplicação isso pode ter nos salões das Três Famílias?"

3.3 O Mestre disse: "Se um homem não tem humanidade, o que ele pode ter a ver com o ritual? Se um homem não tem humanidade, o que ele pode ter a ver com a música?"

3.4 Lin Fang perguntou: "Qual o fundamento do ritual?" O Mestre disse: "Boa pergunta! Nos rituais, prefere a simplicidade à prodigalidade; em funerais, prefere o pesar à formalidade".

3.5 O Mestre disse: "Os bárbaros que têm dirigentes são inferiores às várias nações da China que não os têm".

3.6 O chefe da família Ji estava planejando uma peregrinação real ao monte Tai. O Mestre disse a Ran Qiu: "Não podes impedir isso?" Ran Qiu respondeu: "Não posso". O Mestre disse: "Ai de mim! Quem disse que o Espírito do monte Tai tem menos conhecimento ritual que Lin Fang?"

3.7 O Mestre disse: "Um cavalheiro evita competições. Mas, se for preciso competir, que seja no tiro de arco. Então, se ele se inclinar e trocar gentilezas antes da disputa e durante as comemorações que se seguem, continuará sendo um cavalheiro mesmo numa competição".

3.8 Zixia perguntou: "O que significam estes versos:

Oh, as covinhas do sorriso dela!

Ah, o preto e branco de seus lindos olhos!

É sobre a seda puramente branca que as cores brilham".

O Mestre disse: "A pintura se inicia na seda puramente branca". Zixia disse: "O ritual é algo que vem posteriormente?" O Mestre disse: "Ah, realmente abriste meus olhos! É apenas com um homem como tu que se podem discutir os Poemas".

3.9 O Mestre disse: "Posso falar sobre o ritual Xia? Seu herdeiro, o país de Qi, não preservou suficientes evidências. Posso falar sobre o ritual Yin? Seu herdeiro, o país de Song, não preservou suficientes evidências. Não existem registros suficientes e tampouco homens sábios suficientes; caso contrário, eu poderia obter evidências a partir deles".

3.10 O Mestre disse: "No sacrifício do Ancestral da Dinastia, depois de realizada a primeira libação, não desejo assistir ao resto".

3.11 Alguém pediu a Confúcio para explicar o significado do sacrifício do Ancestral da Dinastia. O Mestre disse: "Eu não sei. Quem soubesse isso poderia dominar o mundo como se o tivesse na palma da mão". E ele colocou o dedo na palma da mão.

3.12 Sacrifício implica presença. Dever-se-iam fazer sacrifícios aos deuses como se eles estivessem presentes. O Mestre disse: "Se eu não faço o sacrifício com todo o meu coração, não deveria fazer sacrifícios".

3.13 Wangsun Jia perguntou: "O que significa este ditado: 'Homenageia o deus da cozinha mais do que o deus da casa'?" O Mestre disse: "Tolice. Se ofendes o Céu, qualquer prece é inútil".

3.14 O Mestre disse: "A dinastia Zhou modelou-se pelas duas dinastias precedentes. Que esplêndida civilização! Sou um seguidor de Zhou".

3.15 O Mestre visitou o grande templo do Fundador da Dinastia. Ele indagou sobre tudo. Alguém disse: "Quem disse que esse sujeito era um especialista em rituais? Ao visitar o grande templo, teve de indagar sobre tudo". Ao escutá-lo, o Mestre disse: "Precisamente, é esse o ritual".

3.16 O Mestre disse: "No tiro de arco, não interessa perfurar o alvo, pois os arqueiros podem ter força desigual. Tal era a concepção dos antigos".

3.17 Zigong desejava eliminar o sacrifício de um carneiro na Cerimônia da Lua Nova. O Mestre disse: "Amas o carneiro, eu amo a cerimônia".

3.18 O Mestre disse: "Quando um homem serve ao seu senhor com completa observância do ritual, o povo pensa que ele é um adulator".

3.19 O duque Ding perguntou: "Como um dirigente deveria tratar seu ministro? Como um ministro deveria servir ao seu dirigente?" Confúcio respondeu: "Um dirigente deveria tratar seu ministro com cortesia, um ministro deveria servir ao seu dirigente com lealdade".

3.20 O Mestre disse: "O Poema 'As Águias pescadoras' é alegre sem lascívia e triste sem amargura".

3.21 O duque Ai perguntou a Zai Yu qual madeira deveria ser usada para o totem local. Zai Yu respondeu: "Os homens de Xia usavam pinho; os homens de Yin usavam cipreste; os homens de Zhou usavam batalha (1), pois (eles diziam) o povo deveria batalhar".

O Mestre ouviu e disse: "O que está feito está feito, é tudo passado; de nada adiantaria discutir".

3.22 O Mestre disse: "Guan Zhong tinha de fato poucos méritos!" Alguém objetou: "Guan Zhong não era um homem frugal?" Ele respondeu: "Guan Zhong tinha três palácios, cada um deles em pleno funcionamento. Como poderia ser considerado frugal?" - "Mas ele não conhecia o ritual?" - "Só o dirigente de um estado pode colocar um anteparo em seu pórtico; mas Guan Zhong também colocou um anteparo em seu pórtico. Somente o dirigente de um estado, ao se encontrar com outro dirigente, pode usar um pedestal especial para descansar sua taça, mas Guan Zhong também usava um desses pedestais. Se consideras que Guan Zhong conhecia o ritual, então, quem não conhece o ritual?"

3.23 O Mestre conversava sobre música com o mestre de música de Lu. Ele disse: "O que podemos saber sobre música é apenas isto: primeiro, há um trecho de abertura com todos os instrumentos em uníssono; a partir daí ela flui harmoniosa, clara e continuamente; então termina".

3.24 O oficial responsável pela fronteira em Yi pediu uma entrevista com Confúcio. Ele disse: "Toda vez que um cavaleiro chega a este lugar, peço para vê-lo". Os discípulos conseguiram uma entrevista. Quando esta terminou o oficial lhes disse: "Senhores, não se preocupem com a demissão dele. O mundo está sem o



Caminho já há muito tempo. O Céu irá servir-se de seu mestre para tocar o sinal de alarme".

3.25 Do Hino da Coroação Pacífica, o Mestre disse que ele era totalmente belo e totalmente bom. Do Hino da Conquista Militar, disse que era totalmente belo, mas não totalmente bom.

3.26 O Mestre disse: "Autoridade sem generosidade, cerimônia sem reverência, luto sem dor - isso eu não suporto contemplar".

## Capítulo 4

4.1 O Mestre disse: "É belo viver cercado de humanidade. Escolher um local de moradia destituído de humanidade é muito pouco sábio".

4.2 O Mestre disse: "Um homem sem humanidade não poderia viver por muito tempo na adversidade nem poderia conhecer a alegria por muito tempo. Um homem bom apoia-se em sua humanidade, um homem sábio beneficia-se de sua humanidade".

4.3 O Mestre disse: "Somente um homem bom pode amar as pessoas e pode odiar as pessoas".

4.4 O Mestre disse: "A vontade de alcançar a humanidade não deixa lugar para o mal".

4.5 O Mestre disse: "Riqueza e posição é o que todo homem almeja; no entanto, se a única maneira de obtê-lo contraria seus princípios, ele deveria desistir de tal objetivo. Pobreza e obscuridade é o que todo homem detesta; no entanto, se a única maneira de escapar delas contraria seus princípios, ele deveria aceitar sua sina. Se um cavalheiro abandona a humanidade, como poderá construir um nome para si? Nunca, nem por um momento, um cavalheiro se afasta da humanidade; ele se agarra a ela em meio às provações, ele se agarra a ela em meio às tribulações".

4.6 O Mestre disse: "Jamais vi um homem que verdadeiramente amasse a bondade e odiasse o mal. Quem ama verdadeiramente a bondade nunca poria nada acima dela; quem odeia verdadeiramente o mal praticaria a bondade de tal forma que nenhum mal pudesse penetrar nele. Haverá alguém que tenha dedicado todas as suas forças à bondade durante um único dia? Ninguém nunca o fez e, no entanto, não foi por falta de forças - pode ser que haja pessoas que não tenham nem a pequena quantidade de força que isso exige, mas nunca conheci nenhuma".

4.7 O Mestre disse: "Tuas faltas te definem. É precisamente pelas tuas faltas que podemos conhecer tuas qualidades".

4.8 O Mestre disse: "De manhã escuta o Caminho; à noite, morre contente".

4.9 O Mestre disse: "Um erudito coloca seu coração no Caminho; se ele se envergonha de suas roupas surradas e de seu alimento modesto, ele não merece ser escutado".

4.10 O Mestre disse: "Nos assuntos do mundo, um cavalheiro não tem parti pris: ele assume o lado da justiça".

4.11 O Mestre disse: "Um cavalheiro busca a virtude; um homem pequeno busca terra. Um cavalheiro busca justiça; um homem pequeno busca vantagens".

4.12 O Mestre disse: "Quem age considerando apenas seus próprios interesses, desperta muito ressentimento".

4.13 O Mestre disse: "Se conseguimos governar o país observando o ritual e demonstrando deferência, nada mais há para ser dito. Se não conseguimos governar o país observando o ritual e demonstrando deferência, qual a utilidade do ritual?"

4.14 O Mestre disse: "Não te preocupes se não tens uma posição; preocupa-te caso não mereças uma posição. Não te preocupes se não fores famoso; preocupa-te caso não mereças ser famoso".

4.15 O Mestre disse: "Shen, minha doutrina é percorrida por um único fio". Mestre Zeng Shen respondeu: "De fato".

O Mestre saiu. Os outros discípulos perguntaram: "O que ele quis dizer?" Mestre Zeng disse: "A doutrina do Mestre é: lealdade e reciprocidade, e isto é tudo".

4.16 O Mestre disse: "Um cavalheiro considera o que é justo; um homem pequeno considera o que é vantajoso".

4.17 O Mestre disse: "Quando vires um homem de valor, procura equiparar-te a ele. Quando vires um homem sem valor, examina a ti mesmo".

4.18 O Mestre disse: "Ao servires teus pais, podes gentilmente discordar deles. Se perceberes que eles não aceitaram teu conselho, continua sendo respeitoso e

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

